

EDITORIAL

A RCO - Revista de Contabilidade e Organizações é elaborada e mantida pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP. Tem por objetivo reunir os melhores trabalhos que contribuam para a Ciência Contábil, priorizando sempre a Contabilidade, na moderna visão multidisciplinar e interdisciplinar. É um periódico diferenciado, ágil e está de acordo com os padrões de rigor e exigências da Ciência Contábil, além dos determinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. A principal preocupação da RCO é a de contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos e servir como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. Este é um grande desafio, que se concretiza com a edição do volume 5, número 13 de 2011, oferecendo as seguintes contribuições científicas à comunidade.

Os autores Lígia Maria Heinzmann, Carlos Eduardo Facin Lavarda realizaram “CULTURA ORGANIZACIONAL E O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO”, cujo objetivo foi analisar os estudos empíricos que relacionam a cultura organizacional e o processo de planejamento e controle orçamentário. Os resultados encontrados indicam uma convergência nos pontos: variáveis da cultura nacional e organizacional; em algumas variáveis do processo de orçamento, como o planejamento; participação no orçamento; ênfase no orçamento; desempenho geral e desempenho gerencial; método de pesquisa, por meio de elaboração de hipóteses e na utilização de adaptações de instrumentos de outros autores.

Os pesquisadores Cristiano Augusto Borges Forti, Fernanda Maciel Peixoto, Kellen Silva Freitas desenvolveram um estudo intitulado “RETENÇÃO DE CAIXA, DESEMPENHO OPERACIONAL E VALOR: UM ESTUDO NO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO”. Sendo que o objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a manutenção de reservas de caixa e o desempenho operacional de empresas brasileiras de capital aberto. Os resultados evidenciaram que o desempenho medido pelo Retorno sobre o Ativo (ROA) e pelo Valor de Mercado avaliado pela razão Market-to-Book são afetados positivamente pela retenção de caixa das empresas.

O estudo denominado “SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS (SAG): EVIDENCIAÇÃO E RENTABILIDADE DAS MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS” elaborado pelas autoras Débora Queiroz Loureiro, Alessandra Vasconcelos Gallon, Márcia Martins Mendes De Luca aborda por meio da análise de conteúdo se a divulgação das informações e os efeitos econômicos decorrentes do reconhecimento das Subvenções e Assistências Governamentais (SAG) nas demonstrações contábeis das maiores empresas abertas no Brasil produzem efeitos econômicos sobre os índices ROA, ROE, ROS e ISAG de 2009. Os resultados indicam uma variação positiva da rentabilidade, especialmente do ROE.

A pesquisa intitulada “GERENCIAMENTO DE RESULTADOS CONTÁBEIS POR MEIO DE DECISÕES OPERACIONAIS E A GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA ANÁLISE NAS INDÚSTRIAS SIDERÚRGICAS E METALÚRGICAS” elaborada pelos autores Paulo Sérgio Almeida-Santos, José Ari Verhagem, Francisco Antônio Bezerra, procurou identificar evidências do gerenciamento de resultados contábeis mediante decisões operacionais nas indústrias brasileiras abertas do setor de Siderurgia e Metalurgia e se a governança corporativa, nestas empresas, representa um incentivo ou contra incentivo o gerenciamento de resultados. Os resultados apontam que adoção de governança corporativa é tida como um contra incentivo para o gerenciamento de resultados.

Os autores Marke Geisy da Silva Dantas, Diego Rodrigues Boente elaboraram um estudo intitulado “A EFICIÊNCIA FINANCEIRA E ESPORTIVA DOS MAIORES CLUBES DE FUTEBOL EUROPEUS UTILIZANDO A ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS”. Eles analisaram a eficiência das despesas operacionais dos maiores clubes de futebol mundial de acordo com dois rankings: o da Revista *Forbes* e da empresa de auditoria Deloitte. Os resultados demonstraram que o *Manchester United* e o *Werder Bremen* foram os clubes mais eficientes na geração de receitas. O clube Inglês também foi eficiente na geração de valor, como também no aspecto esportivo, este último junto com o Barcelona.

O estudo denominado “DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA INOVAÇÃO NO SETOR DE SERVIÇOS: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO VALE DO ITAJAÍ – SC”, conduzido pelos autores Marcia Regina Santiago Scarpin, Luis Cesar Mondini, Mariana Neumann, Denise Del Prá Netto Machado, investigou a percepção dos colaboradores e gestores de escritórios contábeis no que se refere a ambientes propícios ao desenvolvimento de inovação. Os resultados indicaram as características que os funcionários dos escritórios contábeis percebem como influenciadores estão ligados às dimensões: D1 - relacionamento interno; D2 - recursos; D3 - liderança e D4 - resolução de conflito.

Os autores Margarida M. Pinheiro, Cláudia S. Sarrico, Rui A. Santiago elaboraram um estudo intitulado “COMO OS ACADÉMICOS SE ADAPTAM A UM ENSINO BASEADO EM PBL NUMA LICENCIATURA TRADICIONAL EM CONTABILIDADE”. O objetivo da pesquisa compreende uma a discussão teórica sobre a forma como a utilização de metodologias PBL produz implicações ao nível das formas de atuar dos docentes no ensino superior profissionalizante. As conclusões indicam que os estudantes, não previamente identificados com metodologias que reforcem o seu envolvimento na produção do conhecimento, ainda presumem e esperam respostas pré-formatadas dos docentes.

O estudo apresentado por Rogério João Lunkes, Vicente Mateo Ripoll-Feliu, Fabricia Silva da Rosa sobre a “CONTABILIDAD DE GESTIÓN: UN ESTUDIO EN REVISTAS DE BRASIL, ESPAÑA Y DE LENGUA ESPAÑOLA”, buscou, a partir de uma pesquisa bibliométrica avaliar o nível de desenvolvimento das características de publicações em periódicos espanhóis

e brasileiros, as análises foram entre 2001 e 2010 e compreendeu uma amostra: sete revistas de contabilidade espanhola e 421 artigos, seis revistas brasileiras e 245 artigos; e cinco revistas de língua espanhola e 52 artigos. Os resultados demonstram que os trabalhos de contabilidade de gestão não têm posição de destaque nos jornais revistos no campo da contabilidade. Sendo que grande parte das pesquisas caracterizam-se como revisão da literatura e já para os estudos empíricos, observa-se uma grande influência do uso do método de estudo de caso.

A equipe editorial da RCO e todos que participaram direta e indiretamente da construção desta edição, em particular, os pesquisadores da área de contabilidade e gestão das organizações, desejam uma boa leitura!

Amaury José Rezende – Professor Doutor do RCC/FEA-RP/USP

Maisa de Souza Ribeiro – Professora Titular do RCC/FEA-RP/USP